

Demonstrações Contábeis

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial consolidado.....	4
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social	6
Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa	7
Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefício - benefício definido.....	8
Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido	9
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido.....	10
Demonstração dos ativos líquidos por plano de benefício - contribuição definida	11
Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida.....	12
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida.....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da
FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar
Salvador – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

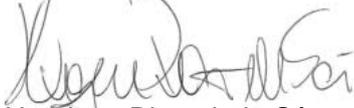
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP.015.199/O-6



Henrique Piareck de Sá
Contador CRC PE 023398/O-3

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Balço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Disponível		<u>1.346</u>	794
Realizável		<u>1.917.388</u>	1.844.814
Gestão previdencial	7	6.578	2.596
Gestão administrativa	8	169	57
Investimentos	9	<u>1.910.641</u>	1.842.161
Fundos de investimento		1.840.192	1.772.698
Investimentos imobiliários		28.045	28.623
Empréstimos e financiamentos		42.404	40.840
Permanente		<u>856</u>	930
Imobilizado		<u>856</u>	930
Intagível			
Total do ativo		<u>1.919.590</u>	<u>1.846.538</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Notas	2019	2018
Passivo			
Exigível operacional	10	6.726	3.645
Gestão previdencial		3.731	1.840
Gestão administrativa		2.975	1.788
Investimentos		20	17
Exigível contingencial	11	31.314	40.994
Gestão previdencial		31.314	40.994
Patrimônio social		1.881.550	1.801.900
Patrimônio de cobertura do plano	12	1.801.798	1.717.464
Provisões matemáticas		1.700.230	1.633.820
Benefícios concedidos		1.131.765	1.071.167
Benefícios a conceder		568.466	562.653
Equilíbrio técnico		101.567	83.644
Resultados realizados		101.567	83.644
Superávit técnico		101.567	83.644
Fundos	13	79.752	84.435
Fundos previdenciais		45.565	44.586
Fundos administrativos		30.649	36.736
Fundos dos investimentos		3.538	3.113
Total do passivo		1.919.590	1.846.538

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Patrimônio social - início do exercício	1.801.900	1.752.289	3
Adições	237.905	190.597	25
Contribuições previdenciais	29.267	27.352	7
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	194.015	153.572	26
Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	9.315	228	3.992
Receitas administrativas	2.048	6.318	(68)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	2.835	2.665	6
Constituição de fundos de investimento	425	462	(8)
Destinações	(158.255)	(140.986)	12
Benefícios	(147.286)	(128.740)	14
Despesas administrativas	(10.969)	(12.246)	(10)
Acréscimo no patrimônio social	79.649	49.611	61
Provisões matemáticas	66.409	46.643	42
Superávit técnico do exercício	17.923	2.666	572
Fundos previdenciais	979	3.103	(68)
Fundos administrativos	(6.087)	(3.263)	87
Fundos dos investimentos	425	462	(8)
Patrimônio social - final do exercício	1.881.549	1.801.900	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Varição (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	36.736	39.998	(8)
Custeio da gestão administrativa	4.883	8.983	(45)
Receitas	4.883	8.983	(45)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.527	6.134	(75)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	521	180	189
Resultado positivo líquido dos investimentos	2.835	2.665	6
Outras receitas	-	4	(100)
Despesas administrativas	(10.970)	(12.246)	(10)
Administração previdencial	(8.417)	(9.660)	(13)
Pessoal e encargos	(3.746)	(4.734)	(21)
Treinamentos/congressos e seminários	(191)	(151)	26
Viagens e estadias	(211)	(198)	7
Serviços de terceiros	(1.243)	(1.714)	(27)
Despesas gerais	(2.389)	(2.010)	19
Depreciações e amortizações	(174)	(183)	(5)
Tributos	(360)	(555)	(35)
Outras despesas	(103)	(115)	(11)
Administração dos investimentos	(2.553)	(2.586)	(1)
Pessoal e encargos	(1.150)	(1.238)	(7)
Treinamentos/congressos e seminários	(37)	(42)	(12)
Viagens e estadias	(109)	(86)	26
Serviços de terceiros	(427)	(433)	(1)
Despesas gerais	(738)	(666)	11
Depreciações e amortizações	(25)	(26)	(5)
Tributos	(52)	(79)	(34)
Outras despesas	(15)	(16)	(11)
Sobra da gestão administrativa	(6.087)	(3.263)	(86)
Constituição do fundo administrativo	(6.087)	(3.263)	(86)
Fundo administrativo do exercício atual	30.649	36.736	(17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios – benefício definido

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativos	543.079	546.022	(1)
Disponível	21	11	(89)
Recebível	8.626	8.617	-
Investimento	534.431	537.394	(1)
Fundos de investimento	521.393	524.102	(1)
Investimentos imobiliários	11.087	11.315	(2)
Empréstimos e financiamentos	1.951	1.977	(1)
Obrigações	27.751	35.446	(22)
Operacional	1.898	772	146
Contingencial	25.853	34.674	(25)
Fundos não previdenciais	7.589	7.066	7
Fundos administrativos	6.914	6.513	(6)
Fundos dos investimentos	675	553	22
Ativo líquido	507.738	503.510	1
Provisões matemáticas	364.215	380.210	(4)
Superávit técnico	101.567	83.644	21
Fundos previdenciais	41.956	39.656	6
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	101.567	83.644	21
Ajuste de precificação	39.660	41.546	(4)
Equilíbrio técnico ajustado	141.227	125.190	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	503.510	498.017	1
Adições	56.328	57.920	(3)
Contribuições	11	121	(91)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	47.736	57.415	(17)
Reversão líquida de contingências - Gestão Previdencial	8.581	384	2134
Destinações	(52.099)	(52.427)	1
Benefícios	(50.572)	(51.128)	1
Custeio administrativo	(1.527)	(1.299)	(18)
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	4.229	5.494	(23)
Provisões matemáticas	(15.994)	1.003	(1694)
Fundos previdenciais	2.300	1.825	26
Superávit técnico do exercício	17.923	2.666	572
Ativo líquido - final do exercício	507.739	503.510	1
Fundos não previdenciais	7.589	7.066	7
Fundos administrativos	6.914	6.513	6
Fundos dos investimentos	675	553	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas	536.165	463.853	(1)
Provisões matemáticas	364.215	380.209	(4)
Benefícios concedidos	360.445	376.608	(4)
Benefício definido	360.445	376.608	(4)
Benefício a conceder	3.770	3.601	5
Benefício definido	3.770	3.601	5
Equilíbrio técnico	101.567	83.644	21
Resultados realizados	101.567	83.644	21
Superávit técnico acumulado	101.567	83.644	21
Reserva de contingência	67.343	71.175	5
Reserva para revisão de plano	34.224	12.469	174
Fundos	42.631	40.209	6
Fundos previdenciais	41.956	39.656	6
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	675	553	22
Exigível operacional	1.898	772	146
Gestão previdencial	1.895	767	147
Investimentos - gestão previdencial	3	4	(25)
Exigível contingencial	25.853	34.674	(3)
Gestão previdencial	25.853	34.674	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativos	1.373.536	1.298.728	6
Disponível	546	757	(28)
Recebível	28.600	30.715	(7)
Investimento	1.344.390	1.267.256	6
Fundo de investimento	1.286.978	1.211.085	6
Investimentos imobiliários	16.959	17.308	(2)
Empréstimos e financiamentos	40.453	38.863	4
Obrigações	7.314	7.405	(1)
Operacional	1.853	1.085	71
Contingencial	5.461	6.320	(14)
Fundos não previdenciais	26.598	32.783	(19)
Fundos administrativos	23.735	30.223	(21)
Fundos dos investimentos	2.863	2.560	12
Ativo líquido	1.339.624	1.258.451	6
Provisões matemáticas	1.336.015	1.253.611	7
Fundos previdenciais	3.609	4.930	(27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	1.258.541	1.211.622	4
Adições	177.797	129.523	37
Contribuições	30.783	33.366	(8)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	146.279	96.157	52
Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	735	-	100
Destinações	(96.714)	(82.605)	17
Benefícios	(96.714)	(77.612)	25
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(157)	(100)
Custeio administrativo	-	(4.836)	(100)
Acréscimo no ativo líquido	81.083	46.918	73
Provisões matemáticas	82.404	45.640	81
Fundos previdenciais	(1.321)	1.278	(203)
Ativo líquido - final do exercício	1.339.624	1.258.541	6
Fundos não previdenciais	26.598	32.783	(19)
Fundos administrativos	23.735	30.223	(21)
Fundos dos investimentos	2.863	2.560	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas	1.349.801	1.268.506	6
Provisões matemáticas	1.336.015	1.253.611	7
Benefícios concedidos	771.320	694.498	11
Contribuição definida	771.320	694.498	11
Benefício a conceder	564.695	559.113	1
Contribuição definida	564.695	559.113	1
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	252.845	249.414	4
Saldo de contas - parcela participantes	311.850	309.699	(1)
Fundos	6.472	7.490	(14)
Fundos previdenciais	3.609	4.930	(27)
Fundos dos Investimentos - gestão previdencial	2.863	2.560	12
Exigível operacional	1.853	1.085	71
Gestão previdencial	1.836	1.073	71
Investimentos - gestão previdencial	17	12	39
Exigível contingencial	5.461	6.321	(14)
Gestão previdencial	5.461	6.321	(14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar (“FAELBA” e ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Privada, sem fins lucrativos, localizada à Avenida Tancredo Neves, 450, salas 3.301 e 3.302, Caminho das Árvores, Salvador-BA, constituída em 31 de outubro de 1974, sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por meio da Portaria nº 1.681, de 6 de julho de 1979, publicada no DOU de 10 de julho de 1979, processo MPAS nº 301.855/79.

A Entidade está disciplinada pela Lei Complementar nº 109/2001 e suas alterações, bem como obedece às normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, vinculada ao Ministério da Fazenda, sendo esta também responsável pela supervisão e fiscalização do sistema complementar de previdência fechado no Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade administrar Planos de Benefícios de natureza previdenciária, patrocinados e/ou instituídos, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social e assegurar aos seus Participantes (Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Pensionistas) as prestações estabelecidas em seus Planos de Benefícios Previdenciários mediante seus respectivos regulamentos.

De acordo com artigo 34 da Lei Complementar nº 109/2001, a FAELBA é uma entidade multipatrocinada que, atualmente, administra dois planos de benefícios previdenciários, quais sejam:

a) Plano de Benefício Definido - BD

Denominado Plano de Benefícios Previdenciários nº 002 (“Plano BD”), registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 19.740.005-83, é um plano coletivo, de característica solidária, em que os Participantes e o Patrocinador contribuem para o Plano. Nesse modelo de Plano, o valor do benefício a ser concedido ao Participante encontra-se previamente definido no regulamento e corresponde à média dos salários reais de contribuição (SRC), devidamente corrigidos pelos índices de reajuste salarial do Patrocinador. O Plano BD está fechado à novas adesões desde 30 de setembro de 1998. Além dos Assistidos, o Plano ainda conta com Participantes Ativos remanescentes do processo de migração.

Para os Participantes do Plano BD, em dezembro de 2010, ocorreu a quitação do Plano BD e conseqüente suspensão definitiva das contribuições, em decorrência do superávit técnico apurado em 31 de dezembro de 2010, conforme parecer atuarial.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Plano de Contribuição Definida - CD

Denominado Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 – FAELFLEX (“Plano CD”), é registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 19.980.036-47. Nesse modelo de Plano, no momento da filiação do Participante fica definido o valor que ele e o Patrocinador vão contribuir mensalmente. Essas contribuições do Participante e do Patrocinador, acrescidas das rentabilidades mensais, formam a reserva matemática do participante no Plano de Benefício. Esse montante será o suporte para o pagamento dos benefícios, quando o participante reunir as condições para se aposentar. Esse plano encontra-se aberto a novas adesões.

Os recursos de que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

- Das contribuições de suas Patrocinadoras, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, a Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, a própria FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar e Tracol Serviços Elétricos Ltda. No Plano de Contribuição Definida (CD), as Patrocinadoras COELBA e FAELBA contribuíram com valor igual à contribuição do participante, acrescido de 0,51% do salário real de contribuição dos Participantes Ativos, para os benefícios de risco (morte/invalidez) até o exercício findo de 2018, sendo em janeiro de 2019 realizada a contratação de sociedade seguradora, terceirizando esta cobertura. Ademais, a FAELBA suspendeu em outubro de 2018, por 12 meses, a contribuição para cobertura das despesas administrativas. Por resolução do Conselho Deliberativo, foi renovada para o exercício de 2019 a suspensão da devida cobrança por mais um período de 12 meses. Para a Patrocinadora Tracol não houve contribuição para benefícios de risco (morte/invalidez).
- Das contribuições de seus Participantes, em que o Participante do Plano CD no momento da sua filiação dispõe de cinco faixas de contribuição: 50%, 70%, 80%, 90% e 100% do valor base de sua contribuição. Conjuntamente a isso, o Patrocinador passa a contribuir com igual valor, formando a sua reserva matemática.
- Dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que seguem as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Entidade aplica a totalidade de seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

As Patrocinadoras são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos Participantes Ativos, base para o recebimento das contribuições e pela atualização do cadastro de Participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Plano de Contribuição Definida - CD--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade possuía um total de 7.048 (6.379 em 31 de dezembro de 2018) Participantes, conforme composição a seguir:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018
Benefício definido	3	3	649	668	267	259	919	930
Contribuição definida	4.575 ^(*)	4.001 ^(*)	1.554 ^(**)	1.448 ^(**)	-	-	6.129	5.449
	4.578	4.004	2.203	2.116	267	259	7.048	6.379

(*) Este número contempla Participantes em condições de Vinculados, Autopatrocinados e Desligados, Suspensos, Cancelados e Auxílio Doença.

(**) Este número contempla Participantes em condições de pecúlio invalidez convertido em renda.

Perfis de investimento

A Faelba implantou os perfis de investimento para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 - FAELFLEX, a partir de março de 2008, possibilitando aos Participantes desse plano, optar por uma das três modalidades de perfis:

- O perfil básico, em que os recursos são aplicados 100% em renda fixa, imóveis, operações com Participantes e estruturados;
- O perfil diferenciado, em que o participante pode optar pela alocação de 10% a 50% da sua reserva matemática em renda variável; e
- O perfil conservador, implantado na Faelba em janeiro de 2014, aplica 100% do patrimônio em Ativos indexados ao CDI e/ou SELIC em um fundo de renda fixa condominial fechado.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Plano de Contribuição Definida - CD--Continuação

Os três perfis de investimento estão com as seguintes composições acumuladas das reservas em 31 de dezembro de 2019:

<u>Perfil</u>	<u>Qtde de Participantes</u>	<u>Volume de recursos (*)</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
Básico	1.316	981.323	8,52
Diferenciado	3.908	200.425	36,19
Conservador	905	145.924	5,91
	6.129	1.327.672	

(*) Não incluído o saldo de R\$ 8.343 relativo à valorização das cotas ainda não incorporadas

A Administração da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 26 de março de 2020.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), sob a supervisão e fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPAS/CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e alterações; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

Apresentação das demonstrações contábeis

Conforme a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentam as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – evidencia, quantitativa e qualitativamente, de forma resumida, a posição patrimonial e financeira da Entidade em uma determinada data;
- Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) – mostra a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pela Entidade;
- Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL) – evidencia as modificações sofridas pelo Ativo Líquido dos planos de benefícios no exercício;
- Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – demonstra a atividade administrativa da Entidade, evidenciando a alteração do fundo administrativo;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) – evidencia os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) – apresenta as provisões técnicas, que é a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade.

A estruturação contábil e as demonstrações contábeis são apresentadas segregadas em 3 (três) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

- Gestão Previdencial - atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão Administrativa - atividade de registro e de controle das receitas e despesas administrativas, do Ativo permanente, bem como dos fatos inerentes à administração dos Planos de Benefícios; sendo os registros das operações administrativas efetuados em um ambiente contábil denominado Plano de Gestão Administrativa (PGA), cujo patrimônio próprio chamado fundo administrativo, segregado por Plano de Benefícios.
- Fluxo dos investimentos - atividade de registro e controle referente à aplicação dos recursos da gestão previdencial e da gestão administrativa. Tais registros são efetuados em contas específicas dentro de cada gestão.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas e por Plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2019, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo (Nota 12), as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações (Nota 11), a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos Ativos e passivos financeiros, cuja base de mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações contábeis.

6. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

- a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime de competência, exceto receitas provenientes das contribuições de Autopatrocinados, registradas pelo regime de caixa.

- b) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

Para o Plano BD, as reservas matemáticas e os fundos previdenciais são apurados com base em cálculos atuariais procedidos por atuário externo.

Para o Plano CD, as reservas matemáticas são constituídas pelo somatório das reservas individuais dos Participantes. Elas representam os compromissos, acumulados no encerramento do exercício, com benefícios concedidos e a conceder aos Participantes, Assistidos e Pensionistas.

- c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável; e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As principais provisões e correspondentes práticas contábeis mantidas pela Entidade em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são as seguintes:

- i) *Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisões--Continuação

ii) *Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos*

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias; 13º salários provisionados, segundo o regime de competência, no Plano de Gestão Administrativa – PGA acrescidos dos encargos sociais.

iii) *Provisão para contingências*

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. Este montante é atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados Patrocinadores dos processos.

O registro da provisão é realizado no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem e, existindo depósito judicial, este deve ser registrado no Ativo realizável.

iv) *Provisões matemáticas*

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário contratado pela Entidade; e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por Plano de Benefício, assegurado aos Participantes ou aos seus Beneficiários, na forma prescrita no regulamento do Plano de Benefícios.

- Benefícios concedidos - correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.
- Benefícios a conceder - registra o valor presente dos saldos dos benefícios a serem pagos aos Participantes da geração atual que, ainda não estejam em gozo de benefício, avaliado de acordo com a nota técnica atuarial.

d) Ativo realizável - fluxo de investimentos

Na gestão dos seus investimentos a Entidade utiliza a estrutura UNIFUNDO, em que os recursos financeiros são aplicados solidariamente entre os Planos de Benefícios e a estrutura MULTIFUNDO, cuja gestão dos recursos financeiros é individualizada por Planos de Benefícios. Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento das rendas e deduções são os seguintes:

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo realizável - fluxo de investimentos--Continuação

i) *Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado*

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os títulos pré e pós fixados e com vencimento superior a 365 dias mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em parecer atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (*pro rata*) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados desses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006.

ii) *Ações e fundos de investimentos de ações*

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência. A avaliação dos Ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o Ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Na hipótese de Ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM; ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo realizável - fluxo de investimentos--Continuação

iii) *Investimentos imobiliários*

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear à taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

As receitas provenientes dos aluguéis são registradas no resultado, na rubrica "Investimentos imobiliários" na gestão de investimentos.

iv) *Operações com Participantes*

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos Participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade, deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização desses créditos. Entende-se por valor atualizado, o valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais.

Os empréstimos a Participantes são remunerados de acordo com os critérios abaixo:

Modalidade	Prazo	Participantes	Taxa de juros 2019	Taxa de juros 2018
Empréstimo pós-fixado (*)	De 1 a 60 meses De 1 a 72 meses	Plano BD Plano CD	IPCA + 5,00% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.
Empréstimo emergencial	Até 12 meses	Plano BD e CD	IPCA + 5,00% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.

(*) Também chamado de empréstimo flutuante

Taxa de risco

Taxa cobrada mensalmente sobre as parcelas dos empréstimos concedidos a Participantes do Plano CD e, no ato da concessão a empréstimos, concedidos a Participantes do Plano BD para constituição de fundos com a finalidade específica de liquidar o saldo devedor do participante em caso de falecimento.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo realizável - fluxo de investimentos--Continuação

Plano CD

Modalidade	Faixa etária na concessão	Taxa de risco	Prazo máximo de amortização
Pós-fixado	Até 60 anos	0,045% a.m.	72 meses
Pós-fixado	De 61 a 65 anos	0,052% a.m.	60 meses
Pós-fixado	De 66 a 70 anos	0,064% a.m.	48 meses
Pós-fixado	De 71 a 75 anos	0,070% a.m.	24 meses
Pós-fixado	Acima de 75 anos	0,080% a.m.	12 meses
Emergencial	Independente	0,045% a.m.	12 meses

Plano BD

Modalidade	Faixa etária na concessão	Taxa de risco Sem aval	Prazo máximo de amortização
Pós-fixado	Até 60 anos	3,01%	60 meses
Pós-fixado	De 61 a 65 anos	6,28%	60 meses
Pós-fixado	De 66 a 70 anos	7,29%	48 meses
Pós-fixado	De 71 a 75 anos	5,37%	24 meses
Pós-fixado	Acima de 75 anos	5,20%	12 meses
Emergencial	Independente	4,42%	12 meses

e) Imobilizado

Estão registrados ao custo de aquisição e direito do uso de Software, deduzidos de depreciação e amortização calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil dos bens às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para softwares, computadores e periféricos.

f) Operações administrativas

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos planos. O critério para determinação do saldo do fundo administrativo está descrito na Nota 13 b).

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Operações administrativas--Continuação

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

g) Tributos Federais - Imposto de renda e PIS/COFINS

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, onde o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos Assistidos e o instituto do resgate dos planos da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

7. Realizável da gestão previdencial

Registra os valores a receber e direitos relativos às contribuições de Patrocinadores e Participantes, observando-se o plano de custeio. As contribuições são reconhecidas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições dos Autopatrocinados vinculados ao Plano de Contribuição Definida que são efetuados com base no regime de caixa.

A gestão previdencial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está composta conforme discriminado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos judiciais/recursais		
Depósitos judiciais	<u>6.578</u>	<u>2.596</u>
	<u>6.578</u>	<u>2.596</u>

8. Realizável da gestão administrativa (PGA)

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições para custeio	<u>120</u>	-
Responsabilidade de empregados	<u>47</u>	57
Responsabilidade de terceiros	<u>2</u>	-
	<u>169</u>	<u>57</u>

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

	2019	2018
Fundos de investimento	1.840.192	1.772.698
Renda fixa	860.425	993.227
Ações	237.972	166.574
Multimercado	723.688	598.250
Participações	18.107	14.647
Investimentos imobiliários	28.045	28.623
Aluguéis e renda		
Usó próprio	4.113	4.190
Locadas a terceiros	4.647	4.744
Rendas de participações	19.285	19.689
Operações com participantes	42.404	40.840
	1.910.641	1.842.161

Investimentos por plano

A Entidade aplica os recursos dos planos de benefícios nos segmentos conforme determina a Resolução CMN nº 4.661, de 25 de setembro de 2018, e estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 da seguinte forma:

	BD	CD	PGA	Total
Renda fixa				
Fundos de renda fixa	520.232	296.611	31.820	848.663
Multimercados	-	646.479	-	646.479
Renda variável				
Fundos de ações	-	218.664	-	218.664
Investimentos estruturados				
Participações	1.162	16.945	-	18.107
Multimercados	-	77.209	-	77.209
Investimentos no exterior				
Fundos de ações	-	19.308	-	19.308
Renda Fixa	-	11.763	-	11.763
	521.394	1.286.978	31.820	1.840.192
Imóveis	11.086	16.959	-	28.045
Operações com participantes	1.951	40.453	-	42.404
	534.431	1.344.390	31.820	1.910.641

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdências e PGA)--Continuação

Desempenho por segmento de investimentos

Segmentos	Rentabilidade dos ativos consolidada		Rentabilidade dos ativos plano BD		Rentabilidade dos ativos plano CD		Rentabilidade dos ativos PGA	
	% Ano	% Ano	% Ano	% Ano	% Ano	% Ano	% Ano	% Ano
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Renda fixa	8,26	8,68	9,43	11,43	7,61	7,29	8,56	6,98
Renda variável	37,07	15,97	-	-	37,07	15,97	-	-
Investimentos no exterior	22,70	2,16	-	-	22,70	2,16	-	-
Investimentos estruturados	8,63	4,60	(31,28)	2,16	9,67	4,68	-	-
Investimentos imobiliários	7,16	4,85	7,16	4,85	7,16	4,85	-	-
Operações com participantes	7,36	8,93	6,61	8,39	7,40	8,96	-	-
	11,04	8,95	9,24	11,24	11,87	8,04	8,56	6,98

Investimentos no exterior

O segmento de investimento no exterior no Plano CD apresentou, no exercício findado em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio de R\$ 31.071 (R\$ 25.322 em 2018).

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores e CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, respectivamente, a composição dos títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

i) *Títulos para negociação*

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, devendo ser precificados a valor de mercado.

ii) *Títulos mantidos até o vencimento*

Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para as quais haja intenção e capacidade financeira da entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

A composição dos títulos está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

i) Títulos para negociação

a) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos para negociação	96.652	1.193.103	1.373.878	31.820	55.080	1.286.978	
Fundos de Investimentos	96.786	1.481.336	1.840.192	31.820	521.393	1.286.978	
Renda Fixa	20.385	478.624	638.952	31.820	-	86.901	
FEF PGA FUNDO DE INVESTIMENTO RF	14	27.119	31.820	31.820	-	-	
LFT	1	9.127	10.700	10.700	-	-	2020 a 2022
LTN	7	4.995	6.999	6.999	-	-	2020
NTN-B	2	4.709	6.305	6.305	-	-	2020 a 2055
NTN-F	4	4.054	4.179	4.179	-	-	2021
DEBENTURES	0	3.450	2.851	2.851	-	-	2022
Op Compromissadas	0	784	784	784	-	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	2	2	-	-	-
BRANCO FIRF FEF ATUARIAL BD	967	342.658	520.231	-	520.231	-	
LFT	0	200	251	-	-	251	2022
NTN-B	130	280.337	450.847	-	450.847	-	2020 a 2050
NTN-C	4	7.896	15.466	-	15.466	-	2021
Op Compromissadas	3	48.683	48.691	-	48.691	-	2024
Cotas de Fundo - BRAMFI REF CASH DI	829	4.420	4.420	-	4.420	-	-
DEBENTURES	1	1.121	577	-	577	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(22)	-	(22)	-	-
Cotas de Fundos Abertos	19.404	108.847	86.901	-	-	86.901	
SULAMERICA INFLATIE	983	68.847	46.133	-	-	46.133	
BTG PACT CRÉ CORP 60	9.116	20.000	20.492	-	-	20.492	
SPARTA TOP FIC FICP	9.305	20.000	20.276	-	-	20.276	
Ações	23.804	163.167	218.664	-	-	218.664	
ET FEF CD FIA	3.276	96.742	117.432	-	-	117.432	
Ações	3.236	93.774	113.873	-	-	113.873	
Cotas de Fundo - SANT TIT PUB FIC LP	39	2.968	2.968	-	-	2.968	
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	592	-	-	592	
Cotas de Fundos Abertos	20.529	66.426	101.232	-	-	101.232	
BNP PARIBAS ACTION FIA	27	7.000	10.272	-	-	10.272	
BBM SMD FIC DE FIA	2.429	12.736	21.578	-	-	21.578	
OCEANIA SELECT FIC FIA	3.720	7.000	12.069	-	-	12.069	
SULAMERICA EXPERTISE	230	2.190	10	-	-	10	
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	1.885	5.000	11.794	-	-	11.794	
BRASIL CAPITAL 30 FIC FIA	6.269	12.500	21.863	-	-	21.863	
CONSTÂNCIA FUNDA FIA	2.938	10.000	11.945	-	-	11.945	
EQUITAS SEL INST FIC	3.019	10.000	11.701	-	-	11.701	

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

A composição dos títulos está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

i) Títulos para negociação--Continuação

a) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Multimercados	6.789	566.769	646.479	-	-	646.479	
FEF CD SANTANDER FIMULTIMERCADO	24	85.597	88.883	-	-	88.883	
DEBENTURES	1	2.755	2.773	-	-	2.773	2020 a 2022
LFT	4	37.099	38.998	-	-	38.998	2020 a 2023
NTN-B	9	35.220	35.485	-	-	35.485	2022 a 2050
NTN-F	4	3.130	4.266	-	-	4.266	2021 a 2025
Op Compromissadas	6	7.374	7.374	-	-	7.374	2023 a 2027
Opções Futuros	0	17	0	-	-	0	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(14)	-	-	(14)	-
ITAU FIM FEF CD	28	204.168	210.507	-	-	210.507	
LFT	16	163.358	169.293	-	-	169.293	2020 a 2021
NTN-B	12	40.810	41.171	-	-	41.171	2020 a 2055
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	42	-	-	42	-
BRADESCO FIMULTIMERCADO FEF CD	923	215.349	229.480	-	-	229.480	
Cotas de Fundo - BRAM FI REF CASH DI	844	4.500	4.500	-	-	4.500	-
DEBENTURES	1	670	345	-	-	345	2020
LFT	10	94.837	107.972	-	-	107.972	2021 a 2025
LTN	50	48.021	48.965	-	-	48.965	2020
NTN-B	4	17.369	17.706	-	-	17.706	2023 a 2050
Op Compromissadas	13	49.948	49.957	-	-	49.957	2024
Opções Futuros	-	3	(6)	-	-	(6)	2020 a 2021
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	41	-	-	41	-
SULAMERICA FAELBA INEMA FIMULT.	5.814	61.655	117.609	-	-	117.609	
Cotas de Fundos de Investimentos - Total	3.041	-	47.088	-	-	47.088	-
CHE 9 FIDC SEN	1	-	708	-	-	708	-
SULA TERMO INST FIC	579	-	6.027	-	-	6.027	-
KINEA IPCA ABSOLUTO	2.761	-	3.530	-	-	3.530	-
ITAU INST ALOCAÇÃO D	282	-	4.944	-	-	4.944	-
NOVUS INSTIT FIC FIM	1.239	-	6.873	-	-	6.873	-
SILVERADO 6 SER MAX	1	-	13	-	-	13	-
SULAM RF ATIVO FILP	164	-	7.269	-	-	7.269	-
SUL AMERICA JUREAL	183	-	3.611	-	-	3.611	-
SULA EVOLUTION FIM	583	-	14.112	-	-	14.112	-
DEBENTURES	7	16.332	15.841	-	-	15.841	2020 a 2027
LF	0	2.250	2.541	-	-	2.541	2020
LFSC	0	3.900	4.093	-	-	4.093	2050
LFSN	0	10.800	18.268	-	-	18.268	2021 a 2022
LFT	0	3.592	4.564	-	-	4.564	2020 a 2023
NTN-B	4	15.041	15.517	-	-	15.517	2021 a 2055
Op Compromissadas	10	9.740	9.742	-	-	9.742	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(45)	-	-	(45)	-
Referenciado	35	161.453	209.711	-	-	209.711	
FEF VOTORANTIM FI RENDA FIXA CDI	35	161.453	209.711	-	-	209.711	
LFT	19	147.712	195.971	-	-	195.971	2020 a 2025
Op Compromissadas	16	13.347	13.347	-	-	13.347	2020 a 2022
NTN-F	0	393	412	-	-	412	2021
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(20)	-	-	(20)	-
Estruturados	30.769	90.322	95.316	-	1.162	94.154	
Cotas de Fundos Multimercado	28.018	68.100	77.209	-	-	77.209	
ABSOLUTE VERTEX II	6.180	10.000	10.406	-	-	10.406	-
CAPTALYS FIM CP	2.875	20.000	20.557	-	-	20.557	-
EXPLORITAS ALPHA FIQ	45	12.800	12.749	-	-	12.749	-
OCCAM EQUITY HEDGE FIC FIM	3.311	6.000	10.064	-	-	10.064	-
GARDE DARTAGNAN FIC FIM	5.701	9.300	12.142	-	-	12.142	-
BAHIA AM MARAU ESTUTURADO	9.906	10.000	11.291	-	-	11.291	-
Cotas de Fundos de Participação	2.751	22.222	18.107	-	1.162	16.945	
BRA ENERGEN - FIP	0	11.000	3.652	-	1.162	2.490	-
LACAN FLORESTA FIP	0	2.512	3.954	-	-	3.954	-
LACAN FL II FIP	1	5.960	6.996	-	-	6.996	-
SPECTRA IV INST FIP	2.750	2.750	3.515	-	-	3.515	-
Exterior	15.004	21.001	31.071	-	-	31.071	
BB MM BLACKROCK IE	4.252	6.158	11.280	-	-	11.280	-
PIMCO INCOME FIM IE	7.388	10.000	11.763	-	-	11.763	-
VOTO ALLIANZ EURO EQ G	3.364	4.842	8.028	-	-	8.028	-

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

A composição dos títulos está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

i) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

a) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos para negociação	60.653	1.453.850	1.772.698	37.511	524.102	1.211.085	
Fundos de Investimentos	60.653	1.453.850	1.772.698	37.511	524.102	1.211.085	
Renda Fixa	6.706	475.354	647.448	37.511	-	87.526	
FEF PGA FUNDO DE INVESTIMENTO RF	15	34.254	37.511	37.511	-	-	
LFT	1	10.704	11.855	11.855	-	-	2020 a 2022
LTN	7	4.995	6.565	6.565	-	-	2020
NTN-B	2	5.159	5.839	5.839	-	-	2019 a 2055
NTN-F	4	4.054	4.159	4.159	-	-	2021
DEBENTURES	0	3.450	3.206	3.206	-	-	2022
Op Compromissadas	1	5.892	5.892	5.892	-	-	2022 a 2027
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(6)	(6)	-	-	
BRADESCO FI RF FEF ATUARIAL BD	1.041	362.341	522.411	-	522.411	-	
LFT	0	200	237	-	237	-	2022
NTN-B	130	280.337	433.961	-	433.961	-	2020 a 2050
NTN-C	4	7.896	14.343	-	14.343	-	2021
Op Compromissadas	77	68.613	68.630	-	68.630	-	2020
Cotas de Fundo - HSBC FI REF CASH DI	829	4.173	4.173	-	4.173	-	
DEBENTURES	1	1.121	1.095	-	1.095	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(28)	-	(28)	-	
Cotas de Fundos Abertos	5.650	78.759	87.526	-	-	87.526	
ICATU VANGUARDA IPC	3.684	9.912	12.445	-	-	12.445	
SULAMERCIA INFLATIE	1.966	68.847	75.080	-	-	75.080	
Ações	17.620	146.363	151.776	-	-	151.776	
FT FEF CD FIA	3.891	102.437	100.918	-	-	100.918	
Ações	3.824	97.633	94.910	-	-	94.910	
Cotas de Fundo - SANT TIT PUB FIC LP	67	4.804	4.804	-	-	4.804	
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	1.204	-	-	1.204	
Cotas de Fundos Abertos	13.729	43.926	50.858	-	-	50.858	
BNP PARIBAS ACTION FIA	27	7.000	7.239	-	-	7.239	
BBM SMID FIC DE FIA	2.429	12.736	14.965	-	-	14.965	
OCEANA SELECT FIC FIA	3.720	7.000	8.263	-	-	8.263	
SULAMERICA EXPERTISE	230	2.190	9	-	-	9	
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	1.895	5.000	8.258	-	-	8.258	
BRASIL CAPITAL 30 FIC FIA	5.426	10.000	12.125	-	-	12.125	

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

i) *Títulos mantidos até o vencimento--Continuação*

a) Títulos para negociação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018--Continuação

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Multimercados	2.341	491.261	555.340	-	-	555.340	
FEF CD SANTANDER FI MULTIMERCADO	26	133.404	149.642	-	-	149.642	
DEBENTURES	2	4.255	3.558	-	-	3.558	2019 a 2022
LFT	12	103.345	119.004	-	-	119.004	2020 a 2023
LTN	1	636	1.000	-	-	1.000	2019
NTN-B	7	21.600	21.734	-	-	21.734	2019 a 2050
NTN-F	4	3.212	4.109	-	-	4.109	2021 a 2025
Op Com promissadas	0	270	270	-	-	270	2019
Opções Futuros	0	85	0	-	-	0	2019
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber						(33)	
ITAU FIM FEF CD	19	152.923	158.837	-	-	158.837	
LF	0	6.300	7.564	-	-	7.564	2019
LFT	14	130.852	135.640	-	-	135.640	2019 a 2021
NTN-B	5	15.772	15.638	-	-	15.638	2019 a 2055
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(5)	-	-	(5)	
BRADESCO FI MULTIMERCADO FEF CD	921	142.691	154.625	-	-	154.625	
Cotas de Fundo - BRAM FI REF CASH DI	844	-	4.249	-	-	4.249	
DEBENTURES	1	2.642	2.206	-	-	2.206	2019 a 2020
LFT	9	79.840	87.866	-	-	87.866	2019 a 2024
NTN-B	0	185	228	-	-	228	2023
Op Com promissadas	67	59.770	59.785	-	-	59.785	2020
Opções Futuros	-	254	296	-	-	296	2019 a 2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(4)	-	-	(4)	
SULAMERICA FAELBA INEMA FI MULT.	1.375	62.242	92.237	-	-	92.237	
Cotas de Fundos de Investimentos - Total	1.357	-	21.895	-	-	21.895	
CHE 9 FIDC SEN	1	-	710	-	-	710	
FIDC RCI BRASIL I	1	-	75	-	-	75	
ITAU INST ALOCAÇÃO D	207	-	3.239	-	-	3.239	
MODAL MULT INST FIF	514	-	2.655	-	-	2.655	
SILVERADO 6 SER MAX	1	-	13	-	-	13	
SULAM RF ATIVO FI LP	96	-	3.972	-	-	3.972	
SUL AMERICA JUROREAL	188	-	3.256	-	-	3.256	
SULA EVOLUTION FIM	350	-	7.975	-	-	7.975	
DEBENTURES	6	13.474	12.933	-	-	12.933	2019 a 2026
LF	0	2.250	2.394	-	-	2.394	2020
LFSC	0	1.800	1.849	-	-	1.849	2050
LFSN	0	10.800	17.374	-	-	17.374	2021 a 2022
LFT	1	12.895	14.734	-	-	14.734	2020 a 2023
NTN-B	4	14.279	14.391	-	-	14.391	2021 a 2022
Opções de Futuros	-	(0)	(0)	-	-	(0)	
Op Com promissadas	7	6.744	6.746	-	-	6.746	2019
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(80)	-	-	(80)	
Referenciado	36	267.099	335.256	-	-	335.256	
FEF VOTORANTIM FI RENDA FIXA CDI	36	267.099	335.256	-	-	335.256	
LFT	33	258.607	326.781	-	-	326.781	2020 a 2023
Op Com promissadas	2	8.492	8.494	-	-	8.494	2030
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(20)	-	-	(20)	
Estruturados	18.947	52.772	57.557	-	1.691	55.866	
Cotas de Fundos Multimercado	18.946	33.300	42.910	-	-	42.910	
SAFRA GALILEO INSTITUCIONAL	29	8.000	12.567	-	-	12.567	
OCCAM EQUITY HEDGE FIC FIM	3.311	6.000	9.167	-	-	9.167	
GARDE DARTAGNAN FIC FIM	5.701	9.300	10.936	-	-	10.936	
BAHIA AM MARAU ESTUTURADO	9.906	10.000	10.240	-	-	10.240	
Cotas de Fundos de Participação	1	19.472	14.647	-	1.691	12.956	
Rio Bravo Energia I FIP	0	11.000	5.315	-	1.691	3.624	
Lacan Florestal FIP	0	2.512	3.596	-	-	3.596	
Lacan Florestal II FIP	1	5.960	5.737	-	-	5.737	
Exterior	15.004	21.001	25.322	-	-	25.322	
BB MM BLACKROCK IE	4.252	6.158	8.950	-	-	8.950	
PIMCO INCOME FIM IE	7.388	10.000	10.524	-	-	10.524	
VOTO ALLIANZ EURO EQ G	3.364	4.842	5.847	-	-	5.847	

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

i) *Títulos para negociação*--Continuação

a) Títulos para negociação--Continuação

Os títulos para negociação estão valorizados a preço de mercado na data de encerramento do balanço.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- Ações de companhias abertas, cotação de fechamento disponível no último pregão do mês divulgada no relatório da custódia;
- As debêntures são valorizadas com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia;
- Os certificados de depósito bancário (CDB) são valorizados com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia; e
- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data de publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

i) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

b) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos mantidos até o vencimento	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
Fundos de Investimentos	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
Renda Fixa	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
BRDESCO FI RF - FEF ATUARIAL BD					466.314		
NTN-B	3	5.171	9.350	-	9.350	-	2020
NTN-B	27	46.193	87.154	-	87.154	-	2024
NTN-B	6	14.602	20.396	-	20.396	-	2030
NTN-B	31	52.742	95.578	-	95.578	-	2035
NTN-B	25	57.710	87.515	-	87.515	-	2040
NTN-B	39	103.920	150.854	-	150.854	-	2050
NTN-C	4	7.896	15.466	-	15.466	-	2021

Em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos mantidos até o vencimento	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
Fundos de Investimentos	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
Renda Fixa	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
HSBC FI RF FEF ATUARIAL BD					448.304		
NTN-B	3	5.171	8.976	-	8.976	-	2020
NTN-B	27	46.193	83.455	-	83.455	-	2024
NTN-B	6	14.602	19.610	-	19.610	-	2030
NTN-B	31	52.742	91.879	-	91.879	-	2035
NTN-B	25	57.710	84.422	-	84.422	-	2040
NTN-B	39	103.920	145.618	-	145.618	-	2050
NTN-C	4	7.896	14.343	-	14.343	-	2021

Os títulos da Entidade mantidos até o vencimento têm prazos entre 2020 a 2050.

De acordo com o estudo de fluxo das obrigações ALM - *Asset Liability Management* do Plano BD, realizado pela empresa de consultoria Aditus, a Administração da Entidade realizou em 2018 a venda integral das NTN-Bs com vencimento em 2055 e parcial da posição com vencimentos em 2050. A operação foi realizada com intuito de prover liquidez o Plano. Em 2019 não foi realizada nenhuma movimentação.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

ii) *Títulos mantidos até o vencimento*--Continuação

b) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

A Entidade declara possuir capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Ajuste de precificação

A FAELBA adotou, desde o exercício de 2014, a precificação de Ativos em consonância com as Resoluções MPS/PREVIC/DC nºs 15 e 16, ambas de 12 de novembro de 2014.

O valor do ajuste de precificação apresentado pelos títulos públicos federais mantidos até vencimento para o exercício de 2019 foi de R\$ 39.660 (R\$ 41.546 em 2018), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor investido	Valor contábil	Valor ajustado	Ajuste
NTN-B	15/08/2020	1.300	2.485	4.341	4.397	56
NTN-B	15/08/2020	1.500	2.686	5.009	5.074	65
NTN-B	15/08/2024	6.100	10.261	19.720	21.905	2.185
NTN-B	15/08/2024	10.000	17.109	32.364	35.909	3.545
NTN-B	15/08/2024	1.300	2.012	4.021	4.668	647
NTN-B	15/08/2024	5.441	9.846	17.958	19.538	1.580
NTN-B	15/08/2024	4.050	6.966	13.092	14.543	1.451
NTN-B	15/08/2030	2.008	3.934	6.788	7.721	933
NTN-B	15/08/2030	1.915	4.833	5.905	7.363	1.458
NTN-B	15/08/2030	2.350	5.834	7.702	9.036	1.334
NTN-B	15/05/2035	6.000	10.253	18.505	23.749	5.244
NTN-B	15/05/2035	450	769	1.388	1.781	393
NTN-B	15/05/2035	9.500	15.869	29.191	37.602	8.411
NTN-B	15/05/2035	1.600	2.694	4.916	6.333	1.417
NTN-B	15/05/2035	7.998	14.253	25.673	31.657	5.984
NTN-B	15/05/2035	3.000	5.270	9.548	11.874	2.326
NTN-B	15/05/2035	2.000	3.632	6.411	7.916	1.505
NTN-B	15/08/2040	1.500	2.933	5.100	6.226	1.125
				217.633	257.293	39.660

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)--Continuação

ii) *Títulos mantidos até o vencimento*--Continuação

c) Investimentos imobiliários

Os Ativos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período. As reavaliações são realizadas a cada 3 anos, suportadas por laudos técnicos emitidos por empresa especializada, como determina o normativo em vigor.

Reavaliação de imóveis

Em 2019 não foi realizada reavaliação da carteira de imóveis.

d) Empréstimos a participantes

O resumo das operações com participantes está a seguir demonstrado:

	Plano BD		Plano CD		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empréstimos a Participantes	1.951	1.977	40.453	38.863	42.404	40.840
	1.951	1.977	40.453	38.863	42.404	40.840

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, relativa à inadimplência de operações de empréstimos e financiamentos, é constituída conforme estabelecido na legislação vigente.

10. Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são assim demonstrados:

Gestão previdencial

	2019	2018
Benefícios a pagar	62	11
Retenções a recolher	859	741
Recursos antecipados	451	47
Outras exigibilidades	2.359	1.041
	3.731	1.840

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Exigível operacional--Continuação

Gestão administrativa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar		
Fornecedores	1.432	455
Pessoal	603	664
Credores diversos	819	557
Retenções a recolher	49	37
Tributos a recolher	72	75
	<u>2.975</u>	<u>1.788</u>

Investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e financiamentos	4	2
Relacionados com o disponível	16	15
	<u>20</u>	<u>17</u>

11. Exigível contingencial

O contencioso da Faelba é segregado por Plano de Benefício Previdenciário (BD e CD) e desta forma são apuradas a expectativa de perda das ações judiciais, em tramite nas justiças estadual trabalhista e federal, classificadas como possível e provável, de forma conjunta entre a Assessoria Executiva da Fundação e os escritórios patronos das causas. Por sua vez, os depósitos judiciais seguem a mesma segregação e são efetuados para garantia das ações ajuizadas contra a Fundação. A Assessoria Executiva apresenta mensalmente relatórios com a posição do contencioso da Faelba e esses números são registrados contabilmente até o desfecho final de cada ação provisionada.

A provisão do contencioso da Faelba, segregada por Plano de Benefícios Previdenciários em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 31.314 e (2018: R\$ 40.994), conforme a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<i>Plano BD</i>		
Possível	14.668	19.126
Provável	11.186	15.547
	<u>25.854</u>	<u>34.673</u>
<i>Plano CD</i>		
Possível	1.574	2.537
Provável	3.887	3.784
	<u>5.461</u>	<u>6.321</u>
	<u>31.314</u>	<u>40.994</u>

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Exigível contingencial--Continuação

a) Contingências ativas

Reparação de danos

A FAELBA e seu patrocinador COELBA, por entenderem que foram prejudicadas em decorrência de seus atos, moveu ação ordinária de reparação de danos contra o ex-diretor Administrativo-Financeiro da Fundação, gestão maio de 1991 a agosto de 1992. A ação foi julgada procedente mas, antes do julgamento do Recurso de Apelação, o Réu veio a falecer. Sucedeu-se grande dificuldade de integração dos sucessores à lide. Ainda que integrados, há anos as credoras vêm envidando esforços no sentido de localizar bens passíveis de penhora, sem sucesso. Como forma de não carrear mais custos para reaver o duvidoso crédito, a Fundação promoveu os devidos ajustes contábeis para a baixa deste processo em seus registros.

Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND)

Em 1986, a OFND foi criada por meio do Decreto-Lei nº 2.288, com o objetivo de financiar o desenvolvimento nacional e apoiar a iniciativa privada na ampliação das atividades econômicas do país. Em 1991, a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar na qualidade de substituta processual das suas filiadas, ajuizou ação com o objetivo de assegurar às associadas o refazimento dos cálculos com a atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional do Desenvolvimento e dos respectivos rendimentos, adotando-se o IPC no lugar do BTN, desde abril de 1990 até fevereiro de 1991, com o imediato pagamento dos valores resultantes desse novo cálculo devidamente corrigidos.

Os processos de liquidação de sentença, foram distribuídos em 2015, tendo a FAELBA ficado enquadrada no Grupo G-9, de acordo com o deliberado em Assembleia da ABRAPP. Atualmente a FAELBA está figurando no polo ativo da ação de liquidação por artigos nº 0145887-21.2015.4.02.5101, em trâmite na 15ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro, que se encontra na fase de produção de provas aguardando apreciação do pedido da União de expedição de ofício para CETIP para prestar informações a respeito da aquisição das OFND's. Em 2019 a ABRAPP juntou petição comprovando que as OFNDs foram adquiridas dentro do limite de 30% das reservas técnicas. O Juiz despachou concedendo prazo para que a União Federal se manifeste acerca dos documentos acostados na ação.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Exigível contingencial--Continuação

b) Contingências passivas

Mandado de segurança do PIS e da Cofins

A Faelba por entender indevida a cobrança do PIS e Cofins em virtude de ser uma previdência privada. Assim, em agosto de 2007 impetrou Mandato de Segurança com o fim específico de suspender a exigibilidade do PIS e da Cofins, através do escritório Linhares & Advogados Associados. O processo já teve sentença proferida e acolhido parcialmente o pleito formulado. A Faelba interpôs recurso de Apelação para reformar a decisão, que ainda está pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª região, e enquanto não é julgado o recurso, continua efetuando o recolhimento dos tributos de acordo com a legislação vigente.

12. Patrimônio de cobertura do plano

Compreende os recursos líquidos dos planos com finalidade exclusiva de cobrir os respectivos benefícios previdenciários. É o resultado da soma das provisões matemáticas e do equilíbrio técnico.

Para atendimento da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, e da Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, e suas alterações, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a análise das hipóteses atuariais que foram adotadas na avaliação dos Planos de Benefícios da FAELBA no encerramento do exercício de 2019 foi apresentada através de relatório atuarial e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade. Os cálculos atuariais são efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., atuários independentes contratados pela Entidade.

O parecer do atuário independente, relativo ao exercício de 2019, foi datado de 05 de março de 2020 (05 de março de 2019 para o exercício de 2018).

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano --Continuação

A seguir demonstramos as hipóteses comparativas 2019 e 2018:

Hipóteses	Exercício 2019	
	Plano BD	Plano CD
Taxa real anual de juros	4,19%	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	1% ao ano	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	qx SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagregada em 15%	qx da CSO-58 (masculina)*
Tábua de mortalidade de inválidos	qxi = qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (masculina)	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT (MÉDIA)	ix da LIGHT FORTE*
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional revista periodicamente nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.	-

(*) Aplicável tão somente no cálculo dos benefícios de risco para a Patrocinadora Tracol.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Hipóteses	Exercício 2018	
	Plano BD	Plano CD
Taxa real anual de juros	4,19%	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	1% ao ano	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	qx SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%	qx da CSO-58 (masculina)*
Tábua de mortalidade de inválidos	qxi = qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (masculina)	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT (MÉDIA)	ix da LIGHT FORTE*
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional revista periodicamente nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.	-

(*) Aplicável tão somente no cálculo dos benefícios de risco para a Patrocinadora Tracol.

Em 31 de dezembro de 2019, as provisões matemáticas dos planos e o superávit técnico acumulado estão assim demonstrados:

Consolidado

	2019	2018
Benefícios concedidos	1.131.765	1.071.106
Contribuição definida	762.977	694.559
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	360.445	376.608
Resíduo valoração mensal de cotas	8.343	(61)
Benefícios a conceder	568.466	562.715
Contribuição definida	564.695	568.887
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - programado	3.741	3.271
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - não programado	30	330
Resíduo valoração mensal de cotas	-	(9.774)
Equilíbrio técnico	101.567	83.644
Patrimônio de cobertura do plano	1.801.798	1.717.464

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Plano BD

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios concedidos	360.445	376.608
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	360.445	376.608
Benefícios a conceder	3.771	3.601
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - programado	3.741	3.271
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - não programado	30	330
Equilíbrio técnico	101.567	83.644
Patrimônio de cobertura do plano	465.783	463.853

Plano CD

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios concedidos	771.320	694.498
Contribuição definida	762.977	694.559
Resíduo valoração mensal de cotas	8.343	(61)
Benefícios a conceder	564.695	559.113
Contribuição definida	564.695	568.887
Resíduo valoração mensal de cotas	-	(9.774)
Patrimônio de cobertura do plano	1.336.015	1.253.611

As provisões matemáticas do Plano de Benefício Definido (BD) foram constituídas com base nos cálculos atuariais. As provisões matemáticas do Plano de Contribuição Definida (CD) foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos Participantes. O equilíbrio técnico é apurado pela diferença entre o patrimônio de cobertura do plano e as provisões matemáticas.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários (BD) Nº 02 da Faelba, patrocinado pela COELBA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 30/09/1998, a novas adesões de Participantes, face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios Previdenciários Nº 001 da Faelba, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, em 31 de dezembro de 2019, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 123.385, equivalente a 25,30% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, no valor de R\$ 487.600 e equivalente a 33,88% das Provisões Matemáticas reavaliadas no valor de R\$ 364.215.

Uma parcela deste Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 56.042.

Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 21.818, o superávit técnico acumulado restante foi contabilizado em R\$ 101.567, com reflexos na Reserva Especial, que passou para R\$ 34.224.

Em atendimento ao disposto da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 (revogando a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008), foram suspensas, em definitivo, todas as contribuições do Plano BD, parte Participante e a respectiva contrapartida Patronal, conforme estabelecido na avaliação atuarial. Os valores das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder, integralmente cobertas pelo patrimônio de cobertura do plano, correspondem ao valor presente dos benefícios do plano.

A rentabilidade nominal líquida do Plano de Benefício Definido (BD) obtida ao longo de 2019 foi de 9,81% (12,03% em 2018), contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 7,66% (8,12% em 2018), o que, em termos reais, representou obter 6,24% (8,18% em 2018), contra uma expectativa atuarial de 4,19% ao ano, aplicado a variação do índice de inflação INPC do IBGE, com 1 (um) mês de defasagem, como indexador do plano.

A rentabilidade líquida do Plano de Contribuição Definida (CD) expressada pela variação positiva da cota que ao longo de 2019 foi de 8,52% (7,61% em 2018) para o perfil Básico, 36,19% (14,20% em 2018) para o perfil Diferenciado e 5,91% (6,53% em 2018) para o perfil Conservador.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Taxa de juros

Observando o limite máximo correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para o Plano BD nº 002 da FAELBA, reduzida em um ponto percentual, temos as taxas destacadas abaixo:

<u>Taxa de juros</u>	<u>Taxa adotada</u>	<u>Taxa limite</u>	<u>Taxa parâmetro</u>	<u>Taxa máxima</u>
Valor (% a.a.)	4,19%	5,22%	5,82%	6,22%

Neste contexto, a FAELBA optou por adotar de forma prudente a Taxa Real de Juros de 4,19% ao ano para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, que se encontra no intervalo estabelecido para adoção de Taxa de Juros no Plano.

Ajuste de precificação

A Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, tendo como principais alterações os avanços na precificação dos passivos atuariais dos Planos de Benefícios, o reforço da necessidade de adequação das premissas às características dos planos e a padronização da forma de cálculo da duração do passivo (*duration*). Ver Nota explicativa 9.b.

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na apuração do resultado e na destinação e utilização de superávit. A FAELBA adotou a referida Resolução desde o exercício de 2014, estando aderente às premissas para apurar o resultado, destinar e utilizar o valor registrado como reserva especial para revisão de plano.

Segundo o artigo 11, o valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificado na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

<u>Apuração do equilíbrio técnico ajustado</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Varição (%)</u>
Equilíbrio técnico (a)	101.567	83.644	21
Ajuste de precificação (b)	39.660	41.546	(4)
Equilíbrio técnico ajustado (a+b)	141.227	125.190	12

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio de cobertura do plano--Continuação

Regra de solvência

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios para destinação e utilização do superávit dos Planos de Benefícios Previdenciários, em função da *duration* do passivo atuarial, ou seja, o horizonte de tempo dos fluxos de caixa dos Planos de Benefícios. Anterior à Resolução nº 22, quando da ocorrência de superávit, este deveria ser registrado na reserva de contingência até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas. Com o advento da Resolução nº 22, continua a existir parcela do Superávit Técnico Acumulado excedente ao limite da Reserva de Contingência estabelecido pelo valor mínimo entre 25% ou o equivalente a expressão $[10\% + (duration \times 1\%)]$.

Sendo a *duration* do Plano BD de 8,49 anos (8,72 anos em 2018), foi adotado para cálculo da reserva de contingência o limite de 18,49% (18,72% em 2018), das provisões matemáticas reavaliadas em 31 de dezembro de 2019, conforme estabelecido pelas novas regras apresentadas pela Resolução CGPC nº 26/2008, incluindo as alterações realizadas pela Resolução CNPC nº 22/2015.

Da destinação da reserva especial

A destinação voluntária parcial da reserva especial para revisão de plano no valor de R\$ 21.818 apurado no exercício de 2019, distribuídos à razão de 53,43% para Participantes e Assistidos e 46,57% para o Patrocinador, com base nas contribuições normais, se apresenta conforme segue:

<u>Distribuição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Assistidos	11.561	11.457
Participantes	97	94
Patrocinador	10.160	10.066
	<u>21.818</u>	<u>21.617</u>

13. Fundos

a) Fundos previdenciais

Constituído para dar garantias aos respectivos Planos de Benefícios Previdenciais de possíveis desequilíbrios, e cuja constituição e reversão são efetuadas com base em parecer atuarial. É atualizado pela rentabilidade dos seus respectivos planos.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Fundos--Continuação

a) Fundos previdenciais--Continuação

a.1) *Plano BD*

Em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, que estabeleceu critérios para apuração do resultado e destinação e utilização do superávit das EFPC, o valor registrado como reserva para revisão do plano (que corresponde à parcela do superávit excedente ao valor registrado como reserva de contingência) na posição de 31 de dezembro de 2019 está sendo utilizado para concessão de "Benefício Temporário" para os Participantes com a devida contrapartida da Patrocinadora COELBA, registrado em fundo específico e cuja reversão deverá ser aprovada pela PREVIC.

Abaixo apresentamos os saldos na posição 31 de dezembro de 2019 e 2018:

<u>Conta</u>	<u>Nome da conta</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
232100000000	Fundos previdenciais	45.565	44.586
232102000000	Revisão de plano	40.533	38.443
	Fundo Benefício Temporário Participantes	97	93
	Fundo Benefício Temporário Assistidos	11.561	11.457
	Fundo COELBA	28.875	26.893
232103000000	Outros - Previsto em nota técnica atuarial Participantes	1.422	1.213
		1.422	1.213
	Plano CD	3.609	4.930
	Resíduo da reserva	570	483
	Fundo de risco	3.039	4.447

Revisão de plano

Fundo Benefício Temporário Participantes: R\$ 97

Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários a serem pagos aos Ativos, inclusive Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD, no ato da aposentadoria, para pagamento de 5 benefícios projetados (valor-base de dezembro de 2019).

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Fundos--Continuação

a) Fundos previdenciais--Continuação

a.1) *Plano BD*--Continuação

Fundo Benefício Temporário Assistidos: R\$ 11.561

Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit.

Para os Assistidos, o pagamento de benefício temporário de valor igual a 5 Benefícios (valor-base de dezembro de 2019) cuja forma de pagamento será definida pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Fundo COELBA: R\$ 28.875 (R\$ 26.893 em 2018)

Constituído pela contrapartida patronal referente a todos os Benefícios Temporários pagos aos Participantes e Assistidos.

i) Fundo COELBA - distribuição superávit 2014: R\$ - (R\$ 240 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2014.

ii) Fundo COELBA - distribuição superávit 2015: R\$ - (R\$ 2.886 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2015.

Em Novembro de 2016, a PREVIC, por meio do Ofício nº 3635/CGTR/DITEC, aprovou a reversão em 36 parcelas do fundo especial ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de novembro de 2016.

iii) Fundo COELBA – distribuição superávit 2016: R\$ 883 (R\$ 1.892 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit no exercício de 2016.

A PREVIC, por meio do DOU 983 de 11 de outubro de 2017, aprovou a reversão em 36 parcelas em favor ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de outubro de 2017.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Fundos--Continuação

a) Fundos previdenciais--Continuação

a.1) *Plano BD*--Continuação

Revisão de plano--Continuação

- iv) Fundo COELBA – distribuição superávit 2017: R\$ 8.035 (R\$ 11.809 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2017.

- v) Fundo COELBA – distribuição superávit 2018: R\$ 9.797 (R\$ 10.066 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit no exercício de 2018.

Por meio do DOU 167 de 21 de agosto de 2018, a PREVIC aprovou a reversão em 36 parcelas em favor ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de setembro de 2019.

- vi) Fundo COELBA – distribuição superávit 2019: R\$ 10.160

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2019.

- vii) Outros - previstos em nota técnica atuarial Participantes

Fundo Benefício Temporário: R\$ 1.422 (R\$ 1.213 em 2018)

Fundo constituído pelos valores remanescentes a pagar dos Benefícios Temporários de exercícios anteriores e atualizado pela rentabilidade do Plano BD.

a.2) *Plano CD*

Resíduo da reserva: R\$ 570 (R\$ 483 em 2018)

Constituído pela parcela da reserva formada pelas contribuições do Patrocinador, não resgatáveis pelo participante no momento do seu desligamento.

Conforme solicitação da Patrocinadora COELBA no decorrer do exercício de 2019 foram revertidos R\$ 303 do Fundo Resíduo da Reserva, para compensar as contribuições mensais do Plano CD.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Fundos--Continuação

a) Fundos previdenciais--Continuação

a.2) *Plano CD*--Continuação

O fundo de resíduo de reserva do Patrocinador Tracol Serviços Elétricos Ltda valor foi registrado em receitas futuras e corrigido pela rentabilidade do Plano CD. Em dezembro de 2019, o saldo residual para compensação era de R\$ 52 (R\$ 47 em 2018).

Fundo de risco: R\$ 3.039 (R\$ 4.447 em 2018)

Fundo constituído pelos Patrocinadores para cobertura da parcela da reserva que seria constituída pelo participante no período compreendido entre a idade de ocorrência do sinistro (morte /invalidez) e a idade para aposentadoria, conforme determinado no Regulamento do Plano.

b) Fundos administrativos

O fundo da gestão administrativa é constituído pelo Ativo permanente, pela diferença positiva entre as receitas provenientes das fontes de custeio definidas no regulamento do PGA e as despesas administrativas, e atualizado monetariamente pela rentabilidade dos investimentos administrativos. Esse fundo é destinado à cobertura das despesas administrativas da gestão dos Planos de Benefícios Previdenciários, bem como à assegurar a cobertura do Ativo permanente.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente em cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade de 15,09% para o Plano BD e 84,01% para o Plano CD; e
- Despesas específicas: alocadas diretamente no plano que as originou.

O montante desses fundos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 30.649 (R\$ 36.736 em 2019) distribuídos da seguinte forma:

<u>Fundos administrativos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefício definido	6.914	6.513
Contribuição definida	23.735	30.223
	30.649	36.736

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Fundos--Continuação

c) Fundos dos investimentos

Os fundos dos investimentos são constituídos pela taxa de risco cobrada na concessão do empréstimo, com o objetivo de assegurar a quitação do saldo na eventualidade de falecimento do devedor. São atualizados monetariamente pela rentabilidade dos respectivos Planos de Benefícios.

O montante desses fundos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 3.538 (R\$ 3.113 em 31 de dezembro de 2018) distribuídos da seguinte forma:

<u>Fundos de investimentos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefício definido	675	553
Contribuição definida	2.863	2.560
	<u>3.538</u>	<u>3.113</u>

14. Eventos subsequentes

Incorporação NÉOS

Em 23 de dezembro de 2019 a Néos Previdência Complementar protocolou junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC o pedido de Incorporação das 03 (três) entidades, quais sejam: a FAELBA – Fundação COELBA de Previdência Complementar, FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar e Fundação Celpe de Seguridade Social – CELPE pela NÉOS Previdência Complementar.

O pedido de incorporação está em fase de análise pela PREVIC, que legalmente possui o prazo de 60 (sessenta) dias úteis, a contar de 23 de dezembro de 2019, para manifestação, podendo ser prorrogado desde que de forma fundamentada e mediante comunicação à Fundação, conforme artigos 9º e 11 da Instrução Previc nº 05/2018.

FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Apresentação dos efeitos de consolidação

Conforme Instrução nº 34, itens 5 e 6 do Anexo A, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa (“PGA”)", no Ativo, e “Participação no fundo administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada Plano de Benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo Plano de Benefícios Previdenciários em contas do Ativo e Passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanecendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

Augusto da Silva Reis
Diretor Superintendente
CPF nº 175.733.005-49

Francisco Artur de Lima Moacyr
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 091.815.715-34

Alvaro Moreira de Pinho Neto
Diretor de Seguridade
CPF nº 220.660.125-72

Selina Petersen Pinto da Silva Souza
Contadora - CRC - BA - 020885/O
CPF nº 677.099.235-34